Randômico

criptografia

Luís Felipe Pinheiro Felisberto - 14747851

Enunciado:

Prestigie o mais novo encriptador de mensagens super seguro do EiTS!

nc nc.intheshell.page 5001

randomico.py:

```
print(f"3NCR1PT4D0R_D3_M3NS4G3NS_EiTS versao 2.1.{seed}")
 random.seed(seed)
  return mat
   msg = int.from_bytes(msg, 'big')
     msg = (msg << numero) + 1
msg = inverte(msg)</pre>
lin = random.choice(range(20, 30))
col = random.choice(range(10, 20))
a = random.choices(range(1, 10), k=col)
# O seguinte array "msgs" não corresponde ao array "msgs" que está rodando no servidor # (obviamente pra não deixar a flag tão fácil de se conseguir..)

msgs = [ b'eits{flag_falsa}', b'eits{essa_nao_eh_a_flag}'

| | | , b'eits{essa_tambem_nao...}', b'eits{muito_menos_essa}']
    A = genA(lin, M)
```

Disponível em:

https://ctf.intheshell.page/challenges#randomico-22

Objetivo:

O objetivo deste desafio é expor as vulnerabilidades em sistemas de criptografia expõem as seeds de criptografia. Com isso, o desafio busca demonstrar como a previsibilidade de elementos aleatórios pode permitir a recuperação de dados originalmente protegidos.

Resolução:

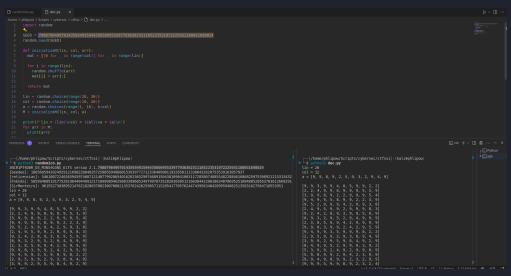
Análise do Código:

Ao analisar o código, foi possível identificar que o processo de criptografia dependia de variáveis geradas pseudo-aleatoriamente a partir de uma seed. Essa seed estava exposta no programa, sendo impressa em: print(f"3NCR1PT4DOR_D3_M3NS4G3NS_EiTS versao 2 1 {seed}")

Com a seed visível, tornou-se viável reconstruir a sequência de variáveis aleatórias, o que seria essencial para descriptografar as mensagens

Reconstrução de Variáveis Iniciais:

O próximo passo foi garantir que as variáveis iniciais aleatórias lin, col, a e M estavam sendo geradas corretamente com base na seed fornecida. Para isso, editei o código do arquivo randomico.py, adicionando prints que exibiram as essas variáveis. Em seguida, copiei a lógica de inicialização delas para um novo script, dec.py. Utilizando a mesma seed fornecida por randomico.py, gerei as variáveis em dec.py para assegurar que os valores estavam sendo gerados corretamente.



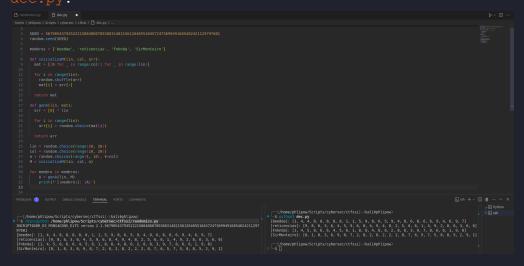
obs.: Note que a constante SEED foi copiada do output de randomico.py, a esquerda.

Reconstrução dos As:

Com as variáveis iniciais devidamente geradas, o próximo passo foi reconstruir os arrays AS, que eram fundamentais para a descriptografia das mensagens. Os array AS são gerados aleatoriamente utilizando essas variáveis iniciais. Para isso, implementei a mesma lógica de construção do array A no script dec.py, replicando o processo exato do programa original

utilizava. Assim, consegui recriar o array A correspondente a cada mensagem.

Para assegurar que estavam sendo gerados corretamente, editei o código randomico.py para que printasse os As ao invés das mensagens e os comparei com o output de



Descriptografando as Mensagens:

Após recriar corretamente o array A, foi possível desenvolver um algoritmo de descriptografia que segue a lógica inversa da criptografia. Para entender essa lógica, primeiro precisamos analisar o funcionamento da função cript, responsável por criptografar as mensagens:

Lógica de Criptografia:

- A mensagem msg é convertida para um inteiro usando int.from_bytes(msg, 'big').
- 2. Para cada número em arr:
 - 2.1. A mensagem é deslocada à esquerda (msg <</p>
 numero), aumentando seu valor conforme o
 número de bits especificado por numero.
 - 2.2. O valor resultante tem 1 adicionado ao final.
 - 2.3. A função inverte é aplicada para alterar a ordem dos bits.
- 3. O valor final resultante é a mensagem criptografada.

Com essa lógica compreendida, foi possível desenvolver a função decrypt, que executa o processo inverso para restaurar a mensagem original:

analisar o funcionamento da função cript, responsável por criptografar as mensagens:

Lógica de Descriptografia:

- A função percorre o array arr ao contrário (arr[::-1]), revertendo cada etapa da criptografia.
- 2. Para cada número em arr:
 - A função inverte é aplicada, restaurando a ordem original dos bits.
 - o msg 1 remove o bit adicionado anteriormente, e o deslocamento à direita (msg >> numero) desfaz o deslocamento original.
- 3. A mensagem final é convertida de volta para bytes
 com msg.to_bytes((msg.bit_length() + 7) // 8,
 'big') retornando o conteúdo original.

```
| December | December
```

Obtendo a Flag:

Com a função de descriptografia implementada corretamente, o último passo foi utilizar o script para processar as mensagens recebidas via netcat utilizando a seed exposta para obter a flag:

```
eits{eu 4mo num3ros ps3ud04leat0r1os!!@!
```

